



No bairro de Itapuã, o total de casos registrador é de 265, sendo que 245 foram detectados nos últimos 30 dias e desses, 162 foram detectados apenas na última semana

BRUNO BRITO\*

Os bairros de Itapuã e São Caetano irão contar, a partir de amanhã, com medidas de restrição regionalizadas para o combate a pandemia do novo coronavírus. Com validade inicial de sete dias, as localidades passam a integrar a lista dos bairros com medidas restritivas, que conta com oito locais. No Cabula e no Lobato, as ações nos bairros foram encerradas.

O anúncio foi feito, na manhã de ontem, pelo prefeito ACM Neto, durante a entrega de doações para a Associação dos Amigos dos Autistas (AMA), na sede da instituição, em Pituçu.

Nos bairros, enquanto valem as medidas, fica proibido o funcionamento de atividades formais e informais. Com exceção das essenciais, a exemplos dos supermercados, padarias, delicatessens, farmácias, açougues, estabelecimentos que utilizam o sistema de delivery (sem retirada no lo-

**COVID-19** Com validade inicial de sete dias, as localidades passam a integrar a lista dos bairros com medidas restritivas para reduzir número de infectados

## ITAPUÃ E SÃO CAETANO SÃO INCLUÍDOS EM AÇÕES MAIS RÍGIDAS DE CONTROLE

**Nos bairros do Cabula e no Lobato, as medidas mais duras foram encerradas após as últimas intervenções**

cal) e serviços de saúde.

No bairro de Itapuã, por exemplo, o total de casos é de 265, sendo que 245 foram detectados nos últimos 30 dias e desses, 162 foram detectados apenas na última semana. O bairro acumula também sete solicitações para sepultamentos no cemitério municipal local.

Em Itapuã, haverá ainda a interdição da Rua Genebaldo Figueiredo, no trecho en-

tre Praça Dorival Caymmi até a avenida de mesmo nome, como forma de diminuir o fluxo de pessoas. "Itapuã já estava no radar há muito tempo. É um bairro com comércio intenso, assim como tem uma presença forte de ambulantes. Pedimos a compreensão da população", destacou o prefeito ACM Neto.

Já no bairro de São Caetano, o total de casos atingiu

204, sendo que, apenas nos últimos 30 dias, 190 casos foram registrados. No entanto, se contabilizado apenas os últimos sete dias, o número de casos atinge 134. Até o momento, de acordo com o prefeito, foram realizados seis sepultamentos de moradores do bairro em cemitérios municipais.

As medidas restritivas podem sofrer com prorrogações, como ocorreu nos bair-

ros do Beiru/Tancredo Neves, Paripe e Fazenda Grande do Retiro.

"De um lado, a Prefeitura determina o fechamento completo de todas as atividades econômicas, exceto as essenciais, do outro chega com um conjunto de ações, principalmente a realização de testes rápidos", afirmou.

**Doação**

Durante a manhã de ontem, o prefeito ACM Neto anunciou a distribuição de 250 cestas básicas às famílias assistidas pela AMA. Os donativos, que envolvem alimentos e itens de higiene e limpeza, começaram a ser entregues na entidade ontem. "Através da Sempres (Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza), estamos dando apoio a diversas instituições que cuidam de idosos, crianças órfãs e pessoas com deficiência, afirmou o prefeito.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

## "Parto em casa não deve ser prioridade", segundo obstetra

ISSO É BAHIA

DA REDAÇÃO

Em meio às incertezas do novo coronavírus, gestantes têm preferido fazer o parto em casa para evitar contato com os hospitais em tempos de pandemia. Contudo, segundo a médica obstetra Camila Rabello, em entrevista ao 'Isso é Bahia', na rádio A TARDE FM, na última segunda-feira, a escolha do parto em casa não deve ser prioridade nesse momento.

Camila explica que existem diversos fatores que podem levar uma gestante a escolher não ir para uma maternidade, mas que a pandemia não deve pesar como fator principal. Ainda segundo a obstetra, fazer o parto em casa é algo que precisa ser analisado pois envolve algumas limitações.

"Se a gestante alcança este lugar do imaginário que ela confia, acredita e acha bacana, aí tudo bem. Mas apenas pelo coronavírus, desconhecendo as limitações do parto em casa e não tendo o desejo, não vale a pena", recomendou.

Segundo Camila Rabello, todas as maternidades estão, neste momento, com fluxo organizado dos seus pacientes para o combate ao



Até então, bebês não apresentaram riscos pela Covid-19

novo coronavírus.

Sendo assim, as gestantes sintomáticas seguem por um caminho e as assintomáticas seguem por outros. Mesmo assim, é necessário tomar cuidados na hora de se dirigir à maternidade.

**Médica Camila Rabello diz que pandemia não deve pesar como fator principal**

"Levar o mínimo de coisas possível, levar uma mala esterilizada, o material do neném empacotado e algumas máscaras para trocar no hospital", listou Camila.

Uma pesquisa realizada na França indica que o bebê pode ser contaminado durante o parto, conforme destacou Camila Rabello. A médica explica que é uma pesquisa envolvendo um caso único, mas detalhado, onde o bebê apresentou diagnóstico positivo poucas horas depois de nascer. A obstetra ressalta que não há necessidade para se preocupar. Até então, os bebês não apresentaram riscos de saúde provocados pela Covid-19.

## MP-BA apura omissão de casos em São Gonçalo dos Campos

DA REDAÇÃO

Após uma alta no número de casos confirmados da Covid-19, o Ministério Público estadual (MP-BA) instaurou, na última segunda-feira, uma portaria para apurar suposta omissão e falta de transparência da prefeitura do município baiano de São Gonçalo dos Campos (a 115 km de Salvador).

De acordo com o órgão, uma morte recente causada pelo novo coronavírus não teria sido divulgada e a administração municipal não tem informado as providências tomadas diante do crescimento das confirmações.

De acordo com o MP-BA, os últimos boletins epidemiológicos divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde, mostraram que o número de casos notificados da Covid-19 passou de 115,

**Morte não teria sido divulgada e prefeitura não informa providência diante casos**

em 28 de maio, para 169 no último dia 6, enquanto os confirmados saíram de sete para 18 no mesmo período. O registro de mortes não consta nos boletins.

**Cobrança**

A promotora de Justiça Ítala Maria Braga pediu que o município envie informações e documentação que expliquem o "descompasso entre os boletins divulgados e o crescente número de casos" e "eventuais modificações" que tenham gerado falta de transparência, inclusive quanto ao óbito da vítima que chegou a ser atendida em hospital municipal.



Gestão deve explicar o "descompasso entre boletins e o crescente número de casos"